

São Paulo

2015 - 5980010 (Permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais)

© 2015 - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Rua da Praça do Relógio, 160 - 05508-050 - Cidade Universitária - São Paulo/SP

tel.: 11 3091 3039 - e-mail: mac@usp.br - www.mac.usp.br



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Lourival Gomes Machado do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Acervo: outras abordagens / organização Tadeu Chiarelli. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2015, vol.1.
196 p.; il. -- (MAC Essencial; 1)

ISBN 978-85-7229-075-3
5980010
DOI: 10.11606/9788572290753

1. Museus de Arte - Brasil. 2. Acervo Museológico - Brasil. 3. Crítica de Arte. 4. Universidade de São Paulo. Museu de Arte Contemporânea. I. Chiarelli, Tadeu. II. Série.
CDD - 708.981

PROGRAMA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS E PATRIMÔNIO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA USP

Ficha do catálogo

Autores: Adriana Palma; Alessandra Monachesi Ribeiro; Alex Miyoshi; Ana Cândida Avelar; Ana Goldenstein Cerválhaes; Andrea Fonseca; Cêrios Eduardo Riccioppo; Carolina Soares; Caroline Saut Schroeder; Eduardo Akio Shoji; Emanuele Schneider; Evandro Nicolau; Fábio D'Almeida; Fabrícia Jordão; Fernanda Pitts; Gabriela Motta; Guilherme Weyffort Rodolfo; Gustavo Motta; Heloísa Espada; Heloísa Louzada; Jonas Pimentel; Juliana Okuda Campanelli; Julio Meiron; Liliane Benetti; Lina Alves Arruda; Máira Vaz Valente; Maria Cristina Bosco; Maria Hirzman; Mariano Kleutau Filho; Mônica Cardim; Pollyana Rosa; Renata Carreto; Renata Ferraretto Moura Rocco; Stênio Soares; Talita Trizol; Thiago Gil; Vivian Braga dos Santos.

Reproduções Fotográficas: Carlos Kipnis (pp. 137 e 139) • Gerson Zanini (p. 109) • Juan Guerra (pp. 21; 27; 57; 65; 67; 97; 99; 100; 103 e 119) • Marcelo Félix (p. 105) • Sérgio Guerrini (pp. 25; 33; 39; 71 e 99) • Rômulo Fialdini (pp. 13; 15; 23; 29; 31; 35; 37; 41; 43; 47; 49; 51; 55; 59; 61; 69; 75; 77; 79; 81; 87; 95; 111; 114; 117; 123; 125; 127; 129 e 131).

Obra Capa: Gabriel Borba • Nós, 1975 • Reprodução Fotográfica: Juan Guerra

Preparação Documentação: Alecsandra Matias de Oliveira

Atendimento à Pesquisa/Revisão de Dados Catalográficos: Cristina Cabral; Fernando Piola; Michelle Alencar

Revisão: Edmea Neiva

Projeto Gráfico/Edição de Arte: Elaine Maziero

Editoração Eletrônica: Roseli Guimarães

Coordenadora Assistente: Ana Cândida de Avelar

Coordenador: Tadeu Chiarelli

SUMÁRIO

NOTAS SOBRE A COLEÇÃO MAC ESSENCIAL
e sobre o Primeiro Volume da Série Acervo: Outras Abordagens
Tadeu Chiarelli 7

TARSILA DO AMARAL
Maria Hirzman 12

CLAUDIA ANDUJAR
Lina Alves Arruda 14

ARTUR BARRIO
Ana Goldenstein Cerválhaes 16

MAUREEN BISILLIAT
Mônica Cardim 18

GABRIEL BORBA
Evandro Nicolau 20

SHEILA BRANNIGAN
Ana Cândida de Avelar 22

ALICE BRILL
Carolina Soares 24

ALICE BRILL
Juliana Okuda Campanelli 26

FLÁVIO DE CARVALHO
Gabriela Motta 28

FLÁVIO DE CARVALHO
Máira Vaz Valente 30

LEDA CATUNDA
Julio Meiron 32

MARC CHAGALL
Renata Carreto 34

WALDEMAR CORDEIRO
Caroline Sauts Schroeder 36

MARIO CRAVO NETO
Carolina Soares 38

EMILIANO DI CAVALCANTI
Pollyana Rosa 40

EMILIANO DI CAVALCANTI
Pollyana Rosa 42

ANTONIO DIAS
Stênio Soares 44

ANTONIO DIAS
Gustavo Motta 46

LEÓN FERRARI
Maria Cristina Bosco 48

LEÓN FERRARI
Evandro Nicolau 50

HERVÉ FISCHER
Jonas Pimentel 52

León FERRARI

Buenos Aires, 1920 - 2013



Collage, 1986 • Série Paraherejes
fotocópia sobre papel • 29,8 x 43 cm • Doação artista

Evandro Nicolau
(CA)

Com o título de *Paraherejes*, o artista argentino León Ferrari, cria uma série de colagens, em forma de livro¹, que perverte imagens iconográficas cristãs. Trata-se de um trabalho que mistura, em uma recombinação imagética pela técnica da colagem, reproduções de gravuras de Albrecht Dürer, em especial as da série Apocalipse, mescladas a desenhos eróticos de caráter pagão. Essa obra foi publicada em 1986, em São Paulo, durante o período em que Ferrari viveu no Brasil. Na coleção do MAC USP há um exemplar desse livro, além de outros trabalhos do artista.

Em especial, a imagem que ilustra a capa da obra, é um recorte da gravura *São Miguel Vence Satanás*, de Dürer, datada de cerca de 1510, sobreposta a uma imagem de sexo explícito, de origem oriental. Em boa parte da produção artística de Ferrari, a discussão acerca dos dogmas católicos e das contradições inerentes à prática religiosa fervorosa está presente. A relação pecaminosa e condenatória do sexo, apregoada pelo cristianismo, é manifesta nas colagens

de *Paraherejes*, pela sobreposição do modelo iconográfico religioso ocidental, re combinado com as gravuras orientais de prática sexual. As imagens de Dürer normalmente colocam personagens bíblicos em situação de luta ou de pureza original, frente ao mundo carnal. Ferrari então recorta campos dessas imagens, reorganizando e colocando-as juntas a desenhos de pessoas em ato sexual explícito. As pranchas acabam por constituir imagens nas quais a sexualidade está inserida, às vezes em vias de ser destruída por personagens bíblicos, em outras colocadas sob a mesa, como forma de tentação, ou escamoteadas em cantos escondidos da composição. As ideias de castigo, de pecado, do modo cultural particular da cultura cristã em lidar com o sexo, são relativizadas no plano, a partir do conflito cultural que a soma das imagens produz. Vale lembrar que a ação artística, nesse caso, foi apenas o partido de juntar formas já prontas em uma composição. Não se trata de ver nessa obra o resultado da mão do artista, mas observá-la como uma reelaboração intelectual, na busca de construir um sentido diferente do original de cada imagem.

¹ León Ferrari. *Paraherejes*, São Paulo: Edições Eru, 1986.